

São Carlos sedia nesta sexta e sábado, dias 2 e 3, o II Encontro de Economia Solidária, organização dos empreendimentos solidários do município, da Incubadora Regional de Cooperativas Populares (Incoop) da Universidade Federal de São Carlos e da Prefeitura, através do Departamento de Apoio à Economia Solidária (DAES) da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia. O evento será no Pavilhão São Carlos Exposhow, localizado à rua Cel. José Augusto de Oliveira Salles, Vila Isabel, e a entrada é gratuita.

O encontro, que tem o apoio da Rede Mercocidades e da Petrobras, será aberto nesta sexta, dia 2, às 19h, com uma mesa-redonda debatendo o tema “Panorama da Organização Solidária no Âmbito Estadual e Nacional”, com a presença de representantes dos Fóruns Paulista e Brasileiro de Economia Solidária. Como parte das atividades, está previsto o lançamento do Fórum Municipal de Economia Solidária, um importante passo para a organização local da Economia Solidária e de inserção do município no movimento mais amplo, que se fortalece no âmbito nacional e da América do Sul.

A Economia Solidária é um movimento social que vem crescendo em todo o país e constitui uma alternativa para geração de trabalho e renda em relação ao modo capitalista de produção. Apesar de não haver um pensamento único sobre seu significado, a Economia Solidária é um movimento social resultante da organização dos trabalhadores na construção de novas relações econômicas e sociais que, de imediato, propicia a sobrevivência e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Mas é, também, uma proposta de mudança nas relações dos indivíduos entre si e destes com a natureza, promovendo a cooperação e a solidariedade como valores centrais.

Na Economia Solidária, os empreendimentos econômicos são coletivos, os trabalhadores são também donos do empreendimento (possuem ou controlam os meios para a produção), os processos de decisão são democráticos (todos os membros têm igual direito de participação e voto) e os resultados do trabalho são distribuídos por todos os integrantes da forma mais equitativa possível (conforme o trabalho e critérios definidos democrática e coletivamente).

Os Fóruns de Economia Solidária são instâncias de atuação organizativa e política do movimento da Economia Solidária, compostos por representantes dos vários tipos de participantes do movimento: iniciativas econômicas solidárias (a grande maioria), gestores públicos, universidades, Organizações Não Governamentais (ONGs) e outras organizações da sociedade civil. O Fórum Brasileiro de Economia Solidária foi proposto no Fórum Social Mundial, e são diversos os Estados que já contam com fóruns estaduais, assim como municípios, que também já contam com Fóruns locais.

Confira a programação:

Dia 2

18h30 às 19h – Inscrição;

19h às 19h30 – Abertura;

19h30 às 21h30 – Mesa “Panorama da Organização da Economia Solidária no âmbito Estadual e Nacional”, com a participação de representantes dos Fóruns Paulista e Brasileiro de

Economia Solidária.

Dia 3 (manhã)

8h30 às 9h – Organização dos grupos de trabalho. Tema: Levantamento das dificuldades enfrentadas pelas iniciativas de economia solidária no município;

9h às 10h30 – Grupos de trabalho;

10h30 às 11h – Intervalo para café;

11h às 12h30 – Plenária;

12h30 às 14h – Intervalo para almoço.

Dia 3 (tarde)

14h às 14h30 – Organização dos grupos de trabalho. Tema: Constituição do Fórum Municipal de Economia Solidária;

14h às 16h – Grupos de trabalho;

16h às 16h30 – Intervalo para café;

16h30 às 18h – Plenária.

Economia Solidária em São Carlos

A história da Economia Solidária em São Carlos teve início em 1998, com o contato de docentes e alunos da UFSCar com a população moradora de um bairro identificado como bolsão de pobreza no município, para conhecer e debater as dificuldades e necessidades desta população, e apresentar a possibilidade de organização coletiva para o trabalho e renda.

Em 1999, nasceu a Cooperlimp – Cooperativa de Limpeza do Jardim Gonzaga, que hoje tem quase 200 membros, com quase 150 postos fixos de trabalho, resultado desta parceria da Universidade com a população. Mais tarde, com o início da primeira gestão do Governo Participativo de São Carlos, foram ampliados os recursos de apoio às iniciativas de empreendimentos econômicos solidários. Atualmente, são 17 os empreendimentos conhecidos e apoiados, em maior ou menor grau, pelos agentes de fomento da cidade, em particular a Incoop e a Prefeitura.

Em 2004, a partir de uma parceria da Incoop com o DAES, e a colaboração de ONGs que atuam em São Carlos (como Ramudá e Teia), foi realizado o I Encontro de Economia Solidária de São Carlos, com uma programação de dois dias e uma intensa troca de experiências entre os vários empreendimentos e apoiadores, muitos dos quais se conheceram nesta oportunidade. O I Encontro propiciou à população, o acesso a informações sobre Economia Solidária e sobre as diferentes agências que compõem a Economia Solidária no Brasil, para os vários tipos de agentes que forma este campo.

Tanto a Incoop quanto o DAES têm participado, ativamente, das iniciativas regionais, estaduais, nacionais e, mesmo internacionais, ao menos no que se refere ao Mercosul, realizadas no âmbito da Economia Solidária. Ambas têm buscado, também, criar condições para que os diferentes empreendimentos solidários conhecidos em São Carlos participem desta iniciativa. E é neste contexto que foi proposto e ocorrerá o II Encontro de Economia Solidária de São Carlos.

(01/12/05)